


## CAPÍTULO 27

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00027.v2>

### URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

#### DENTAL EMERGENCIES AND EMERGENCIES

**DAYANNE LARISSA FERREIRA DE SANTANA**

Centro Universitário Facol – Unifacol

**STHEFANY FERNANDA CANDIDA DOS SANTOS**

Centro Universitário Facol - Unifacol

**PATRÍCIA STHEFÂNIA MULATINHO PAIVA**

Centro Universitário Facol – Unifacol

**BRUNA THAÍIS SANTOS DA ROCHA**

Centro Universitário Facol – Unifacol

**MARCELA MACEDO DE FREITAS OLIVEIRA**

Centro Universitário Facol – Unifacol

**ANA CAROLINA SOARES DE ANDRADE**

Centro Universitário Facol – Unifacol

**JOSÉ THOMAS AZEVEDO DE QUEIROZ**

Centro Universitário Facol – Unifacol

**MARCELA CÔRTE REAL FERNANDES**

Centro Universitário Facol – Unifacol

**RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO**

Centro Universitário Facol – Unifacol

#### RESUMO

**Introdução:** Situações de urgências e emergências odontológicas são presentes em muitas ocasiões, podendo por vezes, ocorrer na prática profissional de qualquer cirurgião-dentista. Em reflexo do aumento constante do número de indivíduos acometidos sistemicamente, as chances de ocorrerem situações emergenciais durante a prática odontológica crescem consideravelmente. **Objetivos:** Desta forma, o presente estudo objetivou apresentar e descrever as situações de urgência e emergência no âmbito odontológico. **Metodologia:** Utilizou-se como base de dados: PubMed, Elsevier e Scielo, em estudos nos idiomas português e inglês com recorte temporal de 2010 a 2022, empregando os descritores: Emergência; Urgência; Cirurgião-Dentista. **Resultados e discussão:** Dentre as urgências e/ou emergências médicas mais comuns de ocorrerem em consultório odontológico a literatura destaca a lipotimia, síncope,

hipoglicemia, reação alérgica, convulsão, obstrução de vias aéreas, emergências cardiovasculares e crise de asma. A prevalência de urgências e emergências está muitas vezes relacionada a conduta do profissional, o que também pode ser causado pela falta de uma definição clara de emergências médicas, no entanto, de acordo com a literatura, lipotimia e síncope predominam em todos os estudos. **Conclusão:** Desta forma, compreende-se que a prevalência de urgências e emergências médicas é amplamente presente na prática odontológica, sendo imprescindível à adoção de treinamentos e simulações, que informem os profissionais de odontologia sobre as mais prevalentes emergências médicas, seus sintomas, terapêutica a ser empregada em cada caso e equipamentos necessários para responder a essas emergências, objetivando garantir que o padrão de cuidado prestado aos pacientes seja do mais alto nível.

**Palavras-chave:** Emergência; Urgência; Cirurgião-Dentista.

## ABSTRACT

**Introduction:** Dental urgencies and emergencies are present on many occasions and may sometimes occur in the professional practice of any dental surgeon. As a result of the constant increase in the number of individuals affected systemically, the chances of emergency situations occurring during dental practice have grown considerably. **Objectives:** Thus, the present study aimed to present and describe urgent and emergency situations in the dental field. **Methodology:** The following databases were used: PubMed, Elsevier and Scielo, in studies in Portuguese and English with a time frame from 2010 to 2022, using the descriptors: Emergency; Urgency; Dental surgeon. **Results and discussion:** Among the most common medical urgencies and/or emergencies that occur in a dental office, the literature highlights lipothymia, syncope, hypoglycemia, allergic reaction, seizures, airway obstruction, cardiovascular emergencies and asthma attacks. The prevalence of urgencies and emergencies is often related to the professional's conduct, which can also be caused by the lack of a clear definition of medical emergencies. However, according to the literature, lipothymia and syncope predominate in all studies. **Conclusion:** In this way, it is understood that the prevalence of urgencies and medical emergencies is widely present in dental practice, being essential to adopt training and simulations, which inform dental professionals about the most prevalent medical emergencies, their symptoms, therapeutics be employed in each case and equipment needed to respond to these emergencies, with the aim of ensuring that the standard of care provided to patients is of the highest level.

**Keywords:** Emergency; Urgency; Dental surgeon.

## 1. INTRODUÇÃO

As situações de urgência e emergência odontológica são presentes em muitas ocasiões, sendo por vezes, aplicados como significados semelhantes. Desta forma, um dos possíveis riscos, decorrentes de tal fato, é a banalização dos termo, refletindo no uso sem o conhecimento do real significado (SANCHEZ; DRUMOND, 2011).

Situações de urgência e emergência no âmbito da odontologia acontecem em qualquer momento, desde durante os procedimentos propriamente dito, como também na sala de espera.

No dicionário odontológico, urgência é uma situação que necessita de assistência rápida, no menor tempo possível, com o objetivo de evitar complicações. Enquanto a emergência é uma situação em que existe ameaça iminente à vida, necessitando de tratamento médico de maneira (FERREIRA et al., 2021).

Cerca de 75% das situações de urgências e emergências médicas no consultório odontológico são decorrentes de estresse e medo. O evento emergencial equivale em uma ocorrência de agravo para saúde, apresentando risco iminente a vida ou que cause forte sofrimento ao paciente. Dentre as situações de urgências e/ou emergências médicas mais comuns de ocorrerem em consultório odontológico destacam-se a lipotimia, síncope, convulsão, reação alérgica, obstrução de vias aéreas, hipoglicemia, emergências cardiovasculares e crise de asma (DA SILVA et al., 2018).

A realização de uma anamnese detalhada apresenta-se como forma de prevenção das situações de urgências e emergências, abordando a história médica e odontológica pregressa do paciente, exame clínico extra e intraoral, além do monitoramento dos sinais vitais pré e pós consulta, sempre procurando reduzir o estresse e tranquilizar o paciente. Desta forma é possível reduzir as emergências em até 90% (CAPUTO et al., 2010; VIEIRA, 2010).

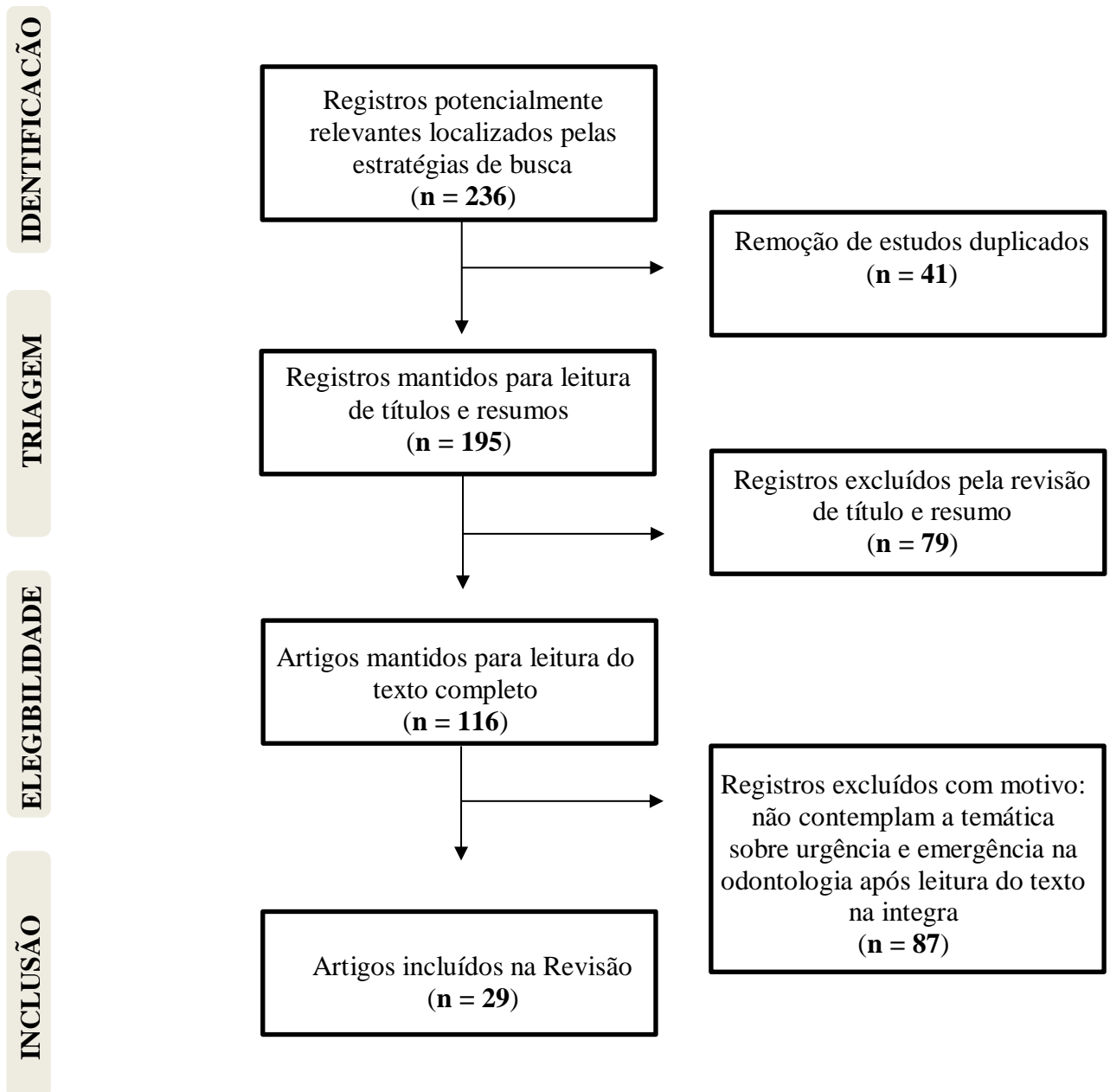
Diante de situações de emergência, em que o paciente necessita de assistência em um curto período de tempo, as medidas de primeiros socorros devem ser empregadas à vítima fora do ambiente hospitalar. Este suporte deve ser prestado por socorrista treinado, capaz de manter os sinais vitais até a chegada da equipe de resgate (COLET et al., 2011; HANNA et al., 2014).

Para que isso seja possível, o Cirurgião Dentista deve estar capacitado para prestar o devido socorro emergencial, desde que conheça as condutas que devam ser realizadas. Desta forma, o presente estudo objetivou apresentar e descrever as situações de urgência e emergência no âmbito odontológico.

## 2. METODOLOGIA

As plataformas de pesquisa utilizadas para a busca on-line por artigos foram nas bases de dados: PubMed, Elsevier e Scielo. Apresentando os seguintes critérios de inclusão: artigos originais disponíveis nas referidas bases de dados, nos idiomas português e inglês, e que retratassem intrinsecamente a temática em estudo no resumo ou no corpo do texto. Utilizou-se os descritores: Emergência; Urgência; Cirurgião-Dentista.

Quanto o recorte temporal para a busca dos dados, utilizou-se 2010 à 2022. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, resumos publicados em anais e estudos que antecedia os últimos 12 anos.



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As chances de uma emergência médica ocorrer em um consultório odontológico são elevadas, se considerarmos que o cirurgião-dentista realiza procedimentos que promovem estresse, utilizam fármacos, realizam procedimentos cirúrgicos e a presença do aumento constante do número de indivíduos acometidos sistemicamente. Qualquer paciente pode ter uma emergência médica a qualquer momento independente do procedimento, incluindo seus

acompanhantes, portanto é fundamental que o dentista tenha fundamentação teórico prática para ter êxito em suas manobras e consequentemente salvar vidas (VICTORELLI et al., 2013; FABRIS et al., 2016; AZIZ et al., 2020).

Dentre as urgências e/ou emergências médicas mais comuns de ocorrerem em consultório odontológico a literatura destaca a lipotimia, síncope, hipoglicemia, reação alérgica, convulsão, obstrução de vias aéreas, emergências cardiovasculares e crise de asma (MONNAZZI et al., 2010; MORETTO et al., 2020).

A lipotimia é definida como uma sensação de desmaio sem que este se concretize de fato, trata-se do primeiro estágio da síncope e podendo estar seguido por palidez, sudorese, vertigens e zumbidos no ouvido. Esta pode ocorrer por motivos que vão desde a vivência de fortes emoções até mesmo a troca de posição da cadeira deitada para cadeira vertical de maneira rápida. A lipotimia em sua maioria não é considerada uma intercorrência sistêmica grave (SOARES; JUNQUEIRA; MANDARINO, 2022).

A síncope trata-se da perda temporária da consciência diante de uma carência de oxigenação cerebral, consequência de uma diminuição do fluxo sanguíneo para o cérebro. O desmaio (síncope) pode vir a acontecer através da visualização de materiais odontológicos pontiagudos como agulhas e limas endodônticas, ou ao visualizar sangue. Esta reação ocorre devido a uma descarga de adrenalina onde há o redirecionamento do fluxo sanguíneo para os músculos e consequentemente o déficit na oxigenação cerebral (GEHLEN; CE, 2015).

A crise de hipoglicemia entende-se por um distúrbio caracterizado pela baixa concentração de glicose na corrente sanguínea, seguida de sintomas como tremores, sudorese, palidez, palpitações, visão dupla, confusão mental, cefaleia, dormência e/ou formigamento da língua e fome. Caso o paciente relate esses sintomas deve-se interromper imediatamente o procedimento e oferecer carboidratos de rápida absorção ou administrar 50 mililitros de solução de glicose a 50% por via endovenosa durante 2 a 3 minutos (LÚCIO; BARRETO, 2012; BARBOSA; GUEDES, 2022).

As reações alérgicas ou de hipersensibilidade ocorrem devido a um contato primário do organismo humano a um determinado agente (antígeno), cujo um contato posterior pode haver uma resposta mais intensa, que podem acontecer de forma localizada ou generalizada. Com a detecção de um corpo estranho é produzido o anticorpo IgE no qual fará uma ligação com o antígeno e irá liberar mediadores inflamatórios. Os principais mediadores são conhecidos como histamina e bradicinina, estes são responsáveis pela vasodilatação, aumento da permeabilidade capilar, contração da musculatura lisa e aumento da atividade glândular (DE LELIS et al., 2022).

A crise convulsiva é relatada como uma alteração da atividade cerebral, onde ocorre um desligamento momentâneo das sinapses, caracterizada por períodos de atividade motora, mudanças comportamentais e de consciência, além de fenômenos sensoriais. Normalmente é representada por contrações musculares interrompidas, com intervalos de curto relaxamento e perda da consciência. Contudo, apesar de poder ser de origem idiopática, também é reflexo de traumas físicos, abstinência de drogas psicotrópicas ou álcool, estresse emocional, febre elevada e overdose de anestésicos (POLIZELI et al., 2020).

A obstrução das vias aéreas pode ser definida de duas formas, quando compromete às vias aéreas superiores se estendendo do nariz ou da boca até a laringe enquanto que a obstrução das vias aéreas inferiores estar associada à árvore traqueobrônquica (YILDIRIM, 2018).

A obstrução das vias aéreas pode ser classificada de duas formas: Parcial ou completa. Uma obstrução completa ocasionará hipóxia e parada cardíaca rapidamente, em contra partida, a obstrução parcial pode ser mais enganosa inicialmente, porém com a ventilação reduzida no paciente pode levar a hipercapnia, hipoxemia e acidose respiratória. Podemos definir uma respiração com a presença de ruídos como uma via aérea que está parcialmente obstruída, enquanto que a ausência completa de ruído, indica uma obstrução total (GONÇALVES; CARDOSO; RODRIGES, 2011; DE LIMA et al., 2022).

Em casos onde ocorre obstrução completa, a remoção do corpo estranho deve ser realizada através da manobra de Heimlich. A manobra de Heimlich consiste de um procedimento de primeiros socorros frequentemente usado para a desobstrução das vias aéreas superiores ocasionada por um corpo estranho. O socorrista se posiciona atrás do sujeito inclinando-se levemente sobre o mesmo, envolvendo seus braços em volta da região abdominal superior, aproximadamente duas polegadas acima do umbigo. Realiza-se pressões com um punho e com a outra mão o envolve vigorosamente, executando movimentos para dentro e para cima (GODET; CHEVILLOTTE, 2015).

Dentre as situações de emergências cardiovasculares mais relatada na literatura, encontra-se a Parada cardiorrespiratória. Uma série de fatores pode ocasionar uma parada cardiorrespiratória, enfatizando-se os acidentes e complicações decorrente das anestésias locais, corpos estranhos, cardiopatas e/ou hipertensos, diabéticos, reações alérgicas, procedimentos odontológicos em pacientes extremamente ansiosos. No entanto, tais situações podem ser amenizadas ou evitadas com a realização de uma anamnese cuidadosa (ROSA et al., 2019).

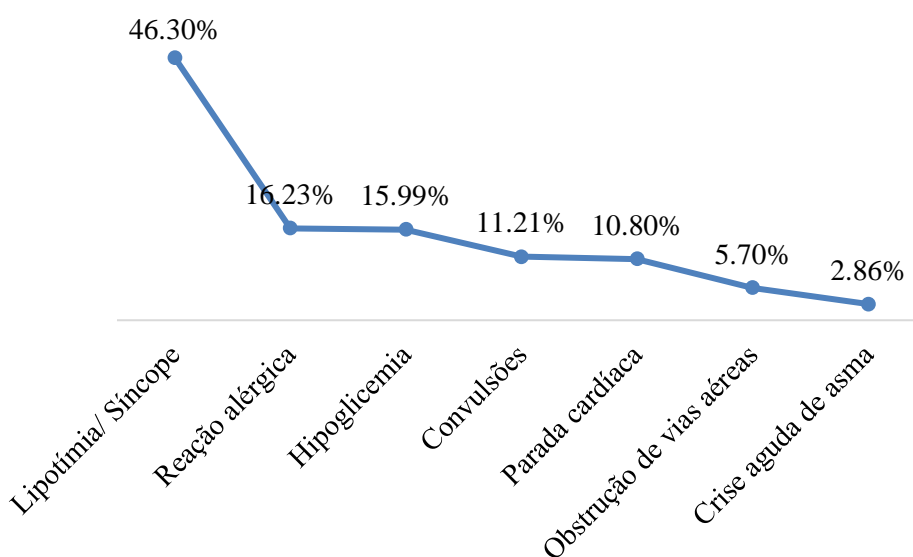
Quanto a asma é uma doença inflamatória crônica que se associa à hiperresponsividade brônquica qualificada pelo progresso de uma reação alérgica a agentes externos e internos. As

primeiras características clínicas de uma crise asmática são, em geral, tosse, dispnéia, enrijecimento do tórax e sibilos (GOMES et al., 2021).

Em situações em que ocorra uma crise asmática no consultório odontológico, é importante que o profissional saiba distinguir uma crise asmática moderada e uma severa. Ocorrendo uma crise aguda o cirurgião deve acalmar o paciente, colocando-o em uma posição confortável, e deve pedi-lo para que o paciente faça o uso imediato do broncodilatador em aerossol, ou fazer a administração de oxigênio utilizando máscaras ou cânula nasal, e em caso de persistência dos sintomas, administrar adrenalina por via intramuscular, para que se estabeleça a broncodilatação. Contudo, quando a crise asmática for grave, se faz necessário solicitar o serviço de urgência imediatamente (AMARAL; MARSICO; DO AMARAL, 2022).

A prevalência de urgências e emergências está muitas vezes relacionada a conduta do profissional, o que também pode ser causado pela falta de uma definição clara de emergências médicas, no entanto, de acordo com a literatura, lipotimia e síncope predominam em todos os estudos e algumas emergências médicas, incluindo hipoglicemia, convulsões, emergências cardiovasculares, obstrução das vias aéreas e crise de asma se encontram respectivamente entre os mais prevalentes podendo ser visualizado do gráfico a seguir (ALOTAIBI et al., 2016; ČUKOVIĆ-BAGIĆ et al., 2017; SMEREKA et al., 2019).

**Gráfico 1** - Frequência das emergências médicas no âmbito odontológico.



**Fonte:** Próprios autores, 2022.

No presente estudo, a lipotimia foi a situação mais prevalente. Outros autores estudados obtiveram o mesmo resultado, no qual as situações de lipotimia e síncope também foram as mais relatadas pelos profissionais pesquisados (VICTORELLI et al., 2013).

Dentre os procedimentos odontológicos capazes de desencadear um quadro emergencial, estudos realizados por Lucio e Barreto (2012), destacou os procedimentos cirúrgicos como sendo os mais suscetíveis para iniciar tal evento. Isso se explica pelo aumento do nível de estresse emocional enfrentado pelo paciente, uma vez que esses são procedimentos que exigem maior tempo clínico, e pela associação de medicamentos no período transoperatório.

Em relação aos medicamentos necessários em situações de emergências, estudos realizados por Haese e Cançado (2016), enfatiza o uso de analgésicos, glicose, glicocorticoides, AAS, anti-histamínicos, adrenalina, soluções orais hiperglicemiantes, broncodilatadores e vasodilatadores. Quanto a assistência ventilatória deve incluir sistema de liberação de oxigênio, oxímetro de pulso portátil, e AMBU, com máscara facial para ventilação artificial. No entanto, além de dispor do medicamento, o Cirurgião Dentista deve conhecer cada dosagem e sua aplicabilidade.

#### 4. CONCLUSÃO

Desta forma, compreende-se que a prevalência de urgências e emergências médicas é amplamente presente na prática odontológica, sendo imprescindível à adoção de treinamentos e simulações, que informem os profissionais de odontologia sobre as mais prevalentes emergências médicas, seus sintomas, terapêutica a ser empregada em cada caso e equipamentos necessários para responder a essas emergências, visando garantir que o padrão de cuidado prestado aos pacientes seja do mais alto nível.

#### REFERÊNCIAS

ALOTAIBI, Ohoud et al. Basic life support: Knowledge and attitude among dental students and Staff in the College of Dentistry, King Saud University. **The Saudi Journal for Dental Research**, v. 7, n. 1, p. 51-56, 2016.

AMARAL, Caroline Mortagua Meireles; MARSICO, Monique Aparecida Dias; DO AMARAL, Davi Nascimento. Emergências médicas e controle do medo e da ansiedade no ambiente odontológico. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 38367-38389, 2022.

AZIZ, K. et al. 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. **Pediatrics**, 2020.

BARBOSA, Emilayne Ferreira; GUEDES, Cizelene do Carmo Faleiros Veloso. Atendimento odontológico de pacientes portadores de diabetes mellitus: uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e23511628967-e23511628967, 2022.



CAPUTO, Isamara Geandra Cavalcanti et al. Vidas em risco: emergências médicas em consultório odontológico. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v. 10, n. 3, p. 051-058, 2010.

COLET, Daniela et al. Acadêmicos e profissionais da odontologia estão preparados para salvar vidas?. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 16, n. 1, 2011.

ČUKOVIĆ-BAGIĆ, Ivana et al. General dentists' awareness of how to cope with medical emergencies in paediatric dental patients. **International dental journal**, v. 67, n. 4, p. 238-243, 2017.

DA SILVA, Gustavo Dias Gomes et al. Emergências médicas em Odontologia: Avaliação do conhecimento dos acadêmicos. **REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA**, v. 7, n. 1, p. 65-75, 2018.

DE LELIS, Lara Caixeta et al. Reações alérgicas e suas manifestações na odontologia: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e315111436517-e315111436517, 2022.

DE LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia et al. Manobras de desobstrução e acesso as vias aéreas nas emergências odontológicas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e49411125272-e49411125272, 2022.

FABRIS, Vinicius et al. Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre suporte básico de vida frente a emergências médicas em odontologia. **Journal of Oral Investigations**, v. 4, n. 2, p. 50-56, 2016.

FERREIRA, Susy Harts et al. Avaliação do conhecimento dos acadêmicos de odontologia do Centro Universitário do Norte (UNINORTE-AM) sobre Emergências Médicas no consultório Odontológico. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 11, p. 105379-105391, 2021.

GEHLEN, Eduarda Potrich; CÉ, Larissa Cunha. Emergências médicas na prática odontológica. **Journal of Oral Investigations**, v. 3, n. 1, p. 28-32, 2015.

GODET, Marie; CHEVILLOTTE, Jérôme. Nursing care of airway obstruction caused by food. **Revue de l'infirmiere**, n. 211, p. 47-48, 2015.

GONÇALVES, Manoel EP; CARDOSO, Silvia R.; RODRIGUES, Ascedio J. Corpo estranho em via aérea. **Pulmão RJ**, v. 20, n. 2, p. 54-8, 2011.

GOMES, Nilvia Maria Lima et al. Prevenção, diagnóstico e tratamento das emergências médicas no consultório odontológico: revisão da literatura. **Archives of health investigation**, v. 10, n. 4, p. 591-598, 2021.

HAESE, Rayane Del Puppo; CANÇADO, Martina Renata Pittella. Urgências e emergências médicas em odontologia: avaliação da capacitação e estrutura dos consultórios de cirurgiões-dentistas. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v. 16, n. 3, p. 31-39, 2016.

HANNA, Leila Maués Oliveira et al. Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas diante Urgência/Emergência Médica. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v.

14, n. 2, p. 79-80, 2014.

LÚCIO, Priscilla Suassuna Carneiro; BARRETO, Rosimar de Castro. Emergências médicas no consultório odontológico e a (in) segurança dos profissionais. **Rev. bras. de ciências de Saúde**, v. 2, p. 267-72, 2012.

MONNAZZI, Marcelo Silva et al. Emergências e urgências médicas. Como proceder?. **RGO (Porto Alegre)**, p. 7-11, 2001.

MORETTO, Marcelo Juliano et al. Emergências médicas em consultório odontológico. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 10, n. 1, p. 9-13, 2020.

POLIZELI, Amanda Felis et al. Emergências médicas em consultório odontológico: implicações éticas e legais para o cirurgião-dentista. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 10, n. 1, p. 59-64, 2020.

ROSA, Alline Amely Rodrigues et al. CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista da JOPIC**, v. 2, n. 4, 2019.

SANCHEZ, Heriberto Fiuza; DRUMOND, Marisa Maia. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. **RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, v. 59, n. 1, p. 79-86, 2011.

SOARES, Vitória; JUNQUEIRA, Paulo; MANDARINO, Sydney. A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA EMERGÊNCIAS MÉDICAS PARA A CLÍNICA ESCOLA ODONTOLÓGICA DO UNIFESO. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 2, 2022.

SMEREKA, Jacek et al. Preparedness and attitudes towards medical emergencies in the dental office among Polish dentists. **International Dental Journal**, v. 69, n. 4, p. 321-328, 2019.

VICTORELLI, Gabriela et al. Suporte Básico de Vida e Ressuscitação Cardiopulmonar em adultos: conceitos atuais e novas recomendações. **Revista da Associação Paulista de Cirurgões Dentistas**, v. 67, n. 2, p. 124-128, 2013.

VIEIRA, Márcia Valéria Boussada Vieira. O cirurgião-dentista e as emergências médicas no consultório: será que estamos preparados para enfrentar este problema?. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 67, n. 1, p. 06, 2010.

YILDIRIM, Erkan. Principles of urgent management of acute airway obstruction. **Thoracic surgery clinics**, v. 28, n. 3, p. 415-428, 2018.